ISSN: 2358-8829

DA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA À FORMAÇÃO DOCENTE: A REMIXAGEM DE GÊNEROS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS MULTILETRAMENTOS

Isabelly Furtado de Andrade [1]
Kaic Ferreira Araújo [2]

RESUMO

Em um cenário educacional marcado pela crescente popularização das tecnologias digitais, ganham destaque reflexões acerca de sua integração crítica e significativa ao processo de ensino-aprendizagem, sobretudo no que se refere às práticas de leitura e produção de gêneros discursivos multimodais. Diante disso, este trabalho tem por objetivo relatar e analisar uma experiência interdisciplinar desenvolvida em turmas do 2º ano do Ensino Médio integrado ao Curso Técnico em Informática, no âmbito do Subprojeto de Língua Portuguesa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à Unidade Acadêmica de Letras (UAL) do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), bem como discutir seu desdobramento em uma oficina formativa realizada durante a mostra pedagógica promovida pelos Subprojetos de Língua Portuguesa e Língua Inglesa do mesmo programa e da mesma unidade acadêmica. Quanto aos procedimentos metodológicos, o percurso didático compreendeu o estudo do Realismo, seguido da leitura e da discussão, em equipes e como atividade avaliativa extraclasse, de contos de Machado de Assis, cujas narrativas foram remixadas por meio da produção de curtas-metragens. Em articulação com a formação técnica, a proposta foi ampliada mediante a elaboração de *sites* e, posteriormente, ressignificada no contexto da oficina. De abordagem qualitativa, o estudo configura-se como um relato de experiência e fundamenta-se nas contribuições de Rojo (2012; 2020), no campo dos multiletramentos; de Pinheiro e Felício (2016), acerca da remixagem de gêneros; e de Alcantara (2020), no que se refere às metodologias ativas de aprendizagem. Os resultados evidenciam que a proposta, mediante a mobilização de diferentes modos semióticos, favoreceu o desenvolvimento dos multiletramentos e o protagonismo discente, além de fortalecer a articulação entre a formação geral e a técnica. A oficina, por sua vez, possibilitou a socialização da trajetória pedagógica e sua adaptação a outros contextos formativos.

Palavras-chave: Remixagem de gêneros, Multiletramentos, Tecnologias digitais, Metodologias ativas de aprendizagem, Formação docente.

[1] Graduanda do Curso de Letras - Língua Portuguesa da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, isabelly.furtado@estudante.ufcg.edu.br;
[2] Graduando do Curso de Letras - Língua Portuguesa da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, kaic.ferreira@estudante.ufcg.edu.br.